



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

1º Semestre de 2011

**DISCIPLINA**

CÓDIGO / TURMA

NOME

**HH380 A**

**Teoria da História I**

**PRÉ-REQUISITOS**

\*HH183/ AA200

**CARGA HORÁRIA:** (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 04	PRÁTICA: 00	LABORATÓRIO: 00	ORIENTAÇÃO: 00	ESTUDO: 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00	HORAS AULA EM SALA: 04		<b>CRÉDITOS: 04</b>	

**HORÁRIO:**

Sexta-feira, das 8h00 às 12h00

**PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL**

**CONTATO:**

Luiz Cesar Marques Filho

luiz.marques4@gmail.com

**EMENTA**

Estudo do pensamento histórico e de correntes historiográficas dos séculos XVIII ao XIX com ênfase no Iluminismo, Romantismo, Positivismo, Historicismo e sua crise, por meio de textos-chave.

**PROGRAMA E PLANO DE DESENVOLVIMENTO**

O curso deve examinar como os mitos de fundação e as ideias de tradição (*traditio*), de imitação (*imitatio*) e de emulação (*aemulatio*) dos *exempla* antigos pressupõem tácita ou explicitamente, na Antiguidade e no Renascimento (séculos XIV-XVII), reflexões teóricas sobre a história. Substância do saber histórico, estas ideias são também constantes funcionais para a conquista, organização e manutenção do poder, o que faz da história um discurso, ao mesmo tempo, dependente e vital para tais estratégias.

O *corpus* de textos em que se baseia este curso é bastante amplo, incluindo passagens relevantes da literatura, filosofia e historiografia greco-latinas, medieval e moderna, com ênfase, quanto a este último período, em Maquiavel. Dada a extensão e a variedade do campo de ocorrências dessas ideias matrizes, o curso restringir-se-á à exploração de quatro recorrências, colocando-as em perspectiva e em recíproca relação:

(1) o mito de fundação de Roma, exemplar nas relações entre história e mito;

(2) a história de Atenas do século V e da Roma dos Gracchi (século II a.C.), como exemplares da emergência da democracia;

(3) a passagem da democracia ateniense ao poder macedônico e da República romana ao Império;

(4) o apelo ao renascimento da Antiguidade como regeneração do presente, de Petrarca a Maquiavel.

Paralelamente, procurar-se-á explorar a recepção destes temas na historiografia contemporânea.

#### **BIBLIOGRAFIA**

A bibliografia essencial e de apoio será fornecida na primeira aula.